



CAUSAS DE HOSPITALIZAÇÕES INFANTIS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO NORDESTE DO BRASIL

Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho¹, Márcia Gabriela Costa Ribeiro², Silvana Santiago da Rocha³

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde tem sido considerada suporte de sistemas de saúde efetivos, responsável por organizar e racionalizar o uso de todos os recursos, desde básicos até especializados, a fim de promover, manter e melhorar a saúde dos indivíduos, por isso, é fundamental melhorar a sua qualidade para fortalecer os sistemas de saúde. Portanto, torna-se imprescindível avaliar a Atenção Primária à Saúde e seus indicadores com o intuito de mensurar seu impacto na saúde da população. Para isso, tem sido utilizada a análise do indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária como uma das formas de avaliar o seu desempenho. **Objetivo:** Analisar as causas das internações infantis por condições sensíveis à atenção primária no nordeste brasileiro, no período de 2004 a 2013. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com dados sobre internações infantis obtidos no Sistema de Informações Hospitalares, disponibilizado no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Observou-se que os Estados da Bahia e do Piauí foram os que apresentaram as maiores taxas de internações infantis por condições sensíveis, respectivamente, 510,6 e 478,53 por 10.000 habitantes. As internações infantis por condições sensíveis à atenção primária aconteceram principalmente por doenças relacionadas ao grupo das gastroenterites infecciosas e suas complicações, com taxa de 218,76 por 10.000 habitantes. Além disso, as doenças respiratórias, que abrangem pneumonias bacterianas, asma e outras doenças pulmonares, configuraram-se como a segunda maior causa dessas hospitalizações, com taxa de 163,75 por 10.000 habitantes. **Conclusão:** As gastroenterites e as doenças respiratórias ainda consistem as principais causas de internações infantis. Compreende-se que, para ocorrer uma redução na morbidade infantil por causas evitáveis, é necessária uma maior cobertura dos serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde, bem como melhorar acesso, eficácia das ações e qualidade dos serviços ofertados à população infantil.

Palavras chave: Hospitalizações. Morbidade. Criança. Atenção Primária à Saúde.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: araujoaugusto@hotmail.com

²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Doutora. Docente da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.